

Gildo Loyola

Mudança

A implantação de grandes empreendimentos, como o da Aracruz Celulose, no município de Aracruz, modificou a economia capixaba, que deixou de ser baseada na agricultura

Espírito Santo mantém desigualdade

Dados do IBGE mostram que o século XX, no Estado, foi marcado por crescimento, grandes projetos industriais e aumento da concentração de renda

DENISE ZANDONADI

Apesar do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba nos últimos dez anos, não houve melhora significativa na distribuição da renda no Estado. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na semana passada, e que foram reunidos nas "Estatísticas do Século XX", mostram que há muito ainda por fazer para que chegue até à população o resultado do crescimento verificado no século passado.

Basicamente, ocorreu no Espírito Santo situação semelhante à verificada no Brasil. Em relação ao país, por exemplo, a concentração de renda mostra bem esta situação. Não há dados regionais completos sobre a situação econômica no século passado, mas números colhidos a

partir da década de 60 revelam um pouco do que ocorreu. No país, em 1960, os 10% mais ricos da população detinham 34 vezes mais renda do que os 10% mais pobres.

Esta situação foi mantida, com crescimento até 1990, quando a relação era de 60 vezes mais riqueza para os 10% mais ricos. Em 2001, houve uma pequena redução e os 10% mais ricos passaram a deter 47 vezes mais riquezas do que os 10% mais pobres da população.

Características

O processo de desenvolvimento capixaba tem características próprias, mas também foi marcado pela importância da agricultura até o início da década de 60. A efetivação dos grandes projetos industriais e a criação de in-

centivos financeiros e fiscais para atrair empresas aceleraram a industrialização.

É importante lembrar que, no início dos anos 60, houve a erradicação dos cafezais, o que mostrou para o Estado a importância da diversificação econômica para viabilizar o desenvolvimento.

"Com todo o investimento na infra-estrutura, que veio com os grandes projetos industriais, o Espírito Santo talvez seja o Estado que melhor se preparou para a globalização", opina Wallace Millis, coordenador de Pesquisa do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), que analisou os dados do IBGE.

Apesar dos poucos dados referentes aos Estados no trabalho do IBGE, Millis destaca outra característica visível no Espírito Santo. A redistribuição populacional ocorrida a partir dos anos 50. Baseada em grandes propriedades rurais, o Norte passou a contar com mais habitantes também a partir da diversificação agrícola.

O técnico do Ipes destaca que a modernização da agricultura no Espírito Santo

ocorreu de forma mais rápida que em outros Estados e, por isso, foi mais abrupta e mais dolorosa. Também devido à desvalorização do café, que obrigou os capixabas a buscarem alternativas tanto agrícolas como no setor industrial e de serviços, principalmente os voltados para o comércio exterior.

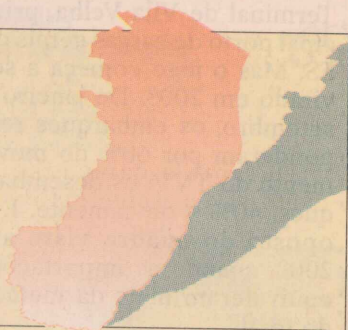
Participação

Em 1985, por exemplo, o setor primário - agrícola - respondia por 20,84% de todas as riquezas produzidas no Estado e que formam o PIB. No ano 2000, esta participação estava reduzida a 8,82%, o que mostra as mudanças no desenvolvimento econômico do Estado nos últimos 30 anos.

O setor secundário, que engloba as indústrias, respondia em 1985 por 37,79% do PIB, e chegou a 2000 praticamente no mesmo patamar, com participação de 37,10%. O setor terciário, de serviços, passou de 41,37% em 1985 para 54,07% do PIB no ano 2000. No Brasil, a participação é praticamente a mesma: 54,25%. Este é o setor que mais cresce no país.

Números

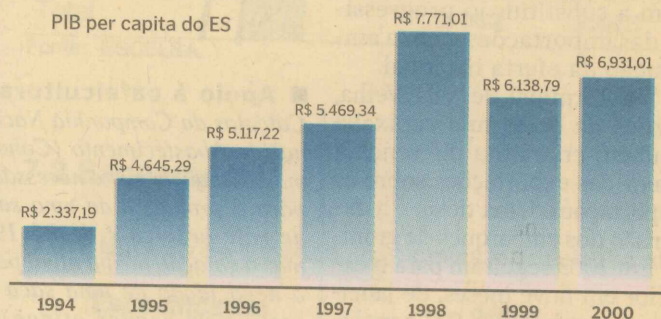
As estatísticas do IBGE sobre o século XX mostram que o Espírito Santo, apesar do crescimento econômico, ainda enfrenta desigualdades. Confira os números



PIB do ES em R\$ e a participação do Estado no PIB nacional

Ano	PIB	Participação no PIB nacional
1995	R\$ 12,85 bilhões	1,90%
1996	R\$ 14,9 bilhões	6,48%
1997	R\$ 16,19 bilhões	1,75%
1998	R\$ 17,36 bilhões	2,90%
1999	R\$ 18,59 bilhões	2,73%
2000	R\$ 21,53 bilhões	7,28%

PIB per capita do ES



Composição do PIB do ES

